



Um Dilema Existencial¹

Casimiro Ríos GARCÍA²

João José ALENCAR³

Neide Mariano da Silva FREITAS⁴

Thiago Cury LUIZ⁵

Eduardo Luis Mathias MEDEIROS⁶

Universidade do Estado de Mato Grosso, Alto Araguaia, MT

RESUMO

O áudio documentário *Um dilema existencial* visa trazer à tona uma discussão sobre o papel do Senado e como a sociedade entende as funções exercidas pelo senador, buscando comparar o conhecimento dos cidadãos com as reais atribuições do senador. Na concepção do produto, usamos conceitos apresentados ao longo do curso de jornalismo, em especial nas disciplinas de Radiojornalismo e Realidade Socioeconômica e Política Brasileira. O rádio-documentário também apresenta o posicionamento de profissionais de diversas áreas do conhecimento, como sociologia, história e política, para embasar o conteúdo discutido. Tendo por objetivo proporcionar reflexões à sociedade sobre o papel do Senador em uma linguagem dinâmica e de fácil entendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Áudio-documentário; Senado; Jornalismo; Sociedade; Política.

INTRODUÇÃO

O Brasil, em sua história, passou por diversos sistemas de governo, entre eles, a monarquia (sistema de governo em que o rei governa um país como chefe de Estado), a oligarquia (quando um pequeno grupo de pessoas de uma família, de um grupo econômico ou de um partido governa um país, estado ou município) e a democracia (sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política).

O modelo atual que vigora no Brasil é a democracia, que tem como base a teoria desenvolvida por Montesquieu, ou seja, os três poderes: executivo (administra ou aplica as leis), legislativo (cria e regulamenta as leis) e judiciário (julga com base nas leis criadas pelo legislativo), em que cada um perante a constituição exerce igual poder. Mas para que

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Documentário em Áudio.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso Comunicação Social com hab. em Jornalismo, email: periodismoune@hotmail.com.

³ Estudante do 5º Semestre do Curso Comunicação Social com hab. em Jornalismo, email: jja_zald@hotmail.com.

⁴ Estudante do 5º Semestre do Curso Comunicação Social com hab. em Jornalismo, email: neide-rcc@hotmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso Comunicação Social com hab. em Jornalismo, email: tcluiiz@yahoo.com.

⁶ Co-orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso Comunicação Social com hab. em Jornalismo, email: du_medeiros@msn.com



se mantenham condições hábeis em prol do funcionamento do governo é preciso que ambos trabalhem de forma cooperativa: “Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercessem esses três poderes: ou de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos” (MONTESQUIEU, 1979, p.149).

A partir do estudo da teoria política e seus desdobramentos, como forma avaliativa para obtenção dos créditos da disciplina Realidade Socioeconomia e Política Brasileira, foi aplicada uma atividade que consistia na análise das campanhas eleitorais do ano de 2010, tendo como enfoque um candidato, partido ou cargo político, que resultaria na apresentação de um seminário com exibição do material obtido da pesquisa realizada.

Optou-se por pesquisar o que as pessoas entendiam como papel do Senador (cargo constituinte do poder legislativo), conhecimento sobre os candidatos e período do mandato, sendo utilizado um aparelho de Mp4 para registrar as opiniões coletadas. Além da pesquisa, analisaram-se os vídeos dos candidatos e comparando-se as propostas de governo com as atribuições que, de fato, o Senador possui ao ser eleito.

Percebeu-se que dentre os oito entrevistados que representavam diferentes categorias, entre eles, universitários, comerciantes, um professor e um morador de rua, a maioria não soube responder a pelo menos duas das questões proferidas. Questões estas sobre a função do Senado, o tempo do mandato, a quantidade de Senadores por estado e conhecimento sobre todos os candidatos. Da pequena amostragem analisada, notou-se que os eleitores votam sem conhecimento suficiente sobre o cargo que o candidato almeja e levam em consideração fatores como a popularidade do candidato, o seu discurso e os apoios locais. Sobre os candidatos, foi visto que as propagandas tendem a vender uma boa imagem, explorando seus feitos e trajetória política em outros cargos, e que, em alguns casos, desviam-se da condição do Senador, omitindo e acrescentando funções não cabíveis com o cargo preterido.

Na democracia do público, os candidatos vitoriosos não são os de maior prestígio local, mas os ‘comunicadores’, pessoas que dominam as técnicas da mídia. O que estamos assistindo hoje em dia não é a um abandono dos princípios do governo representativo, mas a uma mudança do tipo de elite selecionada: uma elite está tomando lugar dos ativistas e líderes de partido. A democracia do público é o reinado do ‘comunicador’. (MANIN apud CHAIA, 2004, p.14).

Entendemos que o papel do jornalista é informar e esclarecer a sociedade sobre os seus direitos e deveres, e tendo como ponto de partida a pesquisa realizada e conclusões



estabelecidas a partir das opiniões expostas. Foi consenso, pois, produzir um áudio documentário sobre o papel do Senador, para que seja divulgado posteriormente nas escolas, na Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* de Alto Araguaia, e região e em mídias eletrônicas que tenham interesse no produto.

2 OBJETIVO

O áudio documentário em questão tem por objetivo informar a sociedade sobre a importância do Senado para o Brasil, bem como apresentar a sua história e os pontos de vista de figuras representativas dentro da comunidade araguaense, habilitados em diferentes áreas do conhecimento. Faz-se importante frisar que o material, ao ser divulgado em escolas, terá a função de despertar a consciência do estudante sobre a importância do voto, fazendo com os mesmos após portadores das informações expostas tenham a possibilidade de transmitir o conhecimento a outras pessoas. E também darão visibilidade as discussões sobre política, quando divulgado na universidade, pois o produto tem um tom explicativo, que pode ser uma ferramenta para provocar debates e, dessa forma, esclarecer aqueles que serão os formadores de opinião nas próximas décadas. Além de ser instrumento de pesquisa para posteriores trabalhos acadêmicos.

3 JUSTIFICATIVA

O voto é a manifestação do povo sobre os rumos que o país deverá tomar. É a forma possível que a sociedade possui para acabar com círculos políticos e instituir novas conjecturas no cenário nacional, a fim de que prevaleça a democracia em seu todo.

Tendo o povo como protagonista no poder de decisão da construção dos meios que serão edificados na história de um país, e a partir da percepção que a falta de informação e de interesse político, devido a escândalos do poder público, que envolve desvio de dinheiro, superfaturamento em obras públicas e retrocessos na elaboração de leis, fazem a política, na sua base governamental, entrar em descrédito. “O homem, este ser flexível, dobrando-se na sociedade aos pensamentos e impressões de outrem, é igualmente capaz de conhecer sua natureza própria, quando lha mostram, e de perder até o sentimento, quando lho roubam”. (MONTESQUIEU, 1979, p.20).

A despeito do quadro analisado, constitui-se de um cenário em âmbito regional, que permite uma visão de que o cidadão local, em sua maioria, não tem consciência sobre a



importância do seu voto e, por isso, utiliza critérios insuficientes e vazios para tomar uma decisão plausível e bem fomentada na hora de votar.

Neste sentido, o áudio-documentário tem a missão de apresentar o Senado federal, como instância decisiva na construção de uma sociedade digna, a fim de despertar no ouvinte o interesse em acompanhar o mandato de seus representantes e votar de forma coerente e crédula.

Pode-se dizer que a política é, essencialmente, um sistema de comportamento. A relação que se faz entre governo e povo e a manifestação evidente de que o posicionamento, a atuação de um ou outro, é o que define (ou não) uma sociedade harmônica. Mais ainda: governo e povo são responsáveis por aquilo que faz de um indivíduo um 'ser' político, consciente de seu papel como cidadão. (BETINE; LUIZ 2009, p.223).

Outra consideração importante é que pelo fato do rádio ser um dos meios de comunicação mais acessíveis, ter sua linguagem regionalizada, ser uma das principais fontes de informação em cidades do interior (como Alto Araguaia/MT e micro-regiões) e por proporcionar uma maior intimidade com o seu ouvinte, decidiu-se por produzir um formato voltado a este suporte, que poderá ser divulgado posteriormente em rádios comunitárias e comerciais, que atendam o público em geral. O rádio-documentário ou áudio documentário possui um formato pouco divulgado, mas com potencial informativo bastante significativo.

[...] o rádio-documentário baseia-se em uma pesquisa de dados e de arquivos sonoros, reconstituído ou analisando um fato importante. Inclui recursos de sonoplastia, montagem e elaboração de um roteiro prévio para conduzir melhor o seu andamento. Em síntese, trata-se de grandes matérias, com inserção de diversas entrevistas gravadas e uma série de informações sobre determinado assunto. O importante é o repórter trazer diversos aspectos da questão abordada, ponto e contra ponto, de modo a ampliar a reflexão do ouvinte. (FERRARETO *apud* GIRARDI; JACOBUS, 2009, p.51)

Além disso, os produtos em áudio, como o documentário, tornam-se mais interessantes. Primeiro pelo baixo custo, permitindo a realização de produtos experimentais, já que documentários em áudio não são comuns e por isso causam curiosidade no ouvinte; segundo, por ser de fácil acesso, o arquivo em áudio pode chegar às comunidades rurais em que outros veículos não alcançam, e com isso tem um forte apelo educativo, já que essas pessoas, por estarem isoladas, acabam não tendo os esclarecimentos necessários; terceiro por não conter imagens, faz com que o receptor mantenha-se concentrado no conteúdo que está sendo apresentado, o que gera uma reflexão mais profunda.



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a construção do áudio documentário foram feitas pesquisa de campo com diferentes tipologias, através de perguntas simples que permitiam respostas rápidas, a fim de acompanhar o conhecimento da população. O local escolhido para colher o material foi a Feira Municipal de Alto Araguaia/MT, no período matutino, resultando em oito entrevistas, registradas através de gravador de voz, em formato mp3, sendo algumas opiniões aproveitadas no áudio documentário. As outras foram usadas como material de pesquisa para direcionar a linguagem do produto.

Com o objetivo de enriquecer o trabalho, foram feitas mais quatro entrevistas, sendo elas com o historiador, Prof. Doutor Romyr Conde Garcia (UNEMAT/Alto Araguaia-MT), para explicar como surgiu o Senado no Brasil e sua evolução ao longo do tempo; o sociólogo, Prof. Mestre Adevaldo Rosa de Lima (UNEMAT/Alto Araguaia-MT), que explicitou os motivos que provocam o desinteresse e a falta de informação da sociedade em relação à política e as obrigações do senador com a comunidade; o presidente da câmara de vereadores de Alto Araguaia/MT na gestão 2009/2010, Gustavo de Melo Anicezio, que explica como os senadores podem contribuir com o município e em que consiste o seu papel; e o presidente do PSC (Partido Socialista Cristão/Alto Araguaia-MT), Faraó Mendes de Freitas, que esclarece a importância de um partido político ter um representante no Congresso.

Como mecanismo de interligação entre um depoimento e outro se fez uso dos *Off's* que entrou para informar ao ouvinte quem irá expor sua fala em determinado momento. Tendo como objetivo dinamizar e acrescentar ao produto um enfoque adequado ao público alvo, estudantes do Ensino Médio e Superior do município de Alto Araguaia e Região.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O áudio documentário *Um dilema existencial* começa com *off* com uma breve introdução sobre os três poderes preponderantes no Brasil. Na sequência, entra a enquete popular que tende a ver o conhecimento das pessoas sobre o Senado Federal e suas atribuições. A partir desse questionamento é conduzida uma narrativa embasada por entrevistas que tendem a mostrar o papel do senado, através da história, sociologia, política local e partidária, tendo os *off's* a finalidade de intercalar uma entrevista com outra,



exercendo a função de situar o ouvinte. O áudio documentário resultou em oito minutos e quarenta e um segundos e o produto final encontra-se em arquivo de Mp3.

Entre as dificuldades encontradas, pode-se citar a edição, pois a universidade não possui profissionais específicos com conhecimento nessa área. Para superar esse sobressalto, contou-se com a ajuda de alunos com experiência na área de edição de som e depois com apoio de um técnico da comunidade externa que gentilmente nos concedeu a sua ajuda, finalizamos o material.

Outra dificuldade encontrada foi a coleta das entrevistas, já que nem todos os entrevistados possuíam espaço na agenda para falar com a equipe. Como exemplo do problema, foi o descarte de entrevistas que se planejava incluir no estudo, como é o caso de uma entrevista com o candidato ao senado Pedro Taques, que na época da coleta de entrevistas estava em campanha política e não teve disponibilidade de tempo para concedê-la. Também tivemos empecilhos quando tentamos agendar uma entrevista com o presidente da câmara de vereadores de Alto Araguaia/MT, na gestão 2009/2010, Gustavo de Melo Anicezio, porque na época estava envolvido em diversos projetos, e, com isso, não tinha disponibilidade de tempo para nos atender, mas depois de bastante insistência conseguimos a entrevista.

Na pesquisa de campo, muitas pessoas não quiseram ceder entrevista, com receio do período eleitoral e por alegarem não gostar de política, o que reforçou a idéia de que é preciso conscientizar as pessoas sobre a importância do voto. Isso porque, quando as pessoas não se interessam pelo processo eleitoral, o voto acaba sendo estabelecido sem critérios, o que permite a vitória na urna de candidatos mais conhecidos e com discurso em tom popularesco, em vez de ser pelas propostas que defenderão durante vigência do cargo no Congresso Nacional.

6 CONSIDERAÇÕES

Levando em consideração que a política é fator fundamental para a consolidação da liberdade de expressão e respeito à Declaração dos Direitos Humanos, vemos como primordial iniciativas a fim de esclarecer a população sobre o quanto é importante o ato de votar, para que os critérios usados pelo cidadão na hora de tomar sua decisão final sejam lúcidos e esclarecidos. Pois só através do conhecimento é que poderemos provocar mudanças consideráveis na infra-estrutura do nosso país.



A liberdade política, num cidadão, é esta tranquilidade de espírito que provém da opinião que cada um possui da sua segurança; e, para que se tenham esta liberdade, cumpre que o governo seja de tal modo, que um cidadão não possa temer outro cidadão. (MONTESQUIEU, 1979, p.149).

Para chegar a esse objetivo é preciso desenvolver atividades de conscientização, a exemplo do áudio-documentário *Um dilema existencial*. Atividades estas que trabalhem nos estudantes, formadores de opinião no futuro, o votar consciente e o entendimento sobre as consequências dos seus atos.

A política é muito mais que um cargo, é o cidadão em si, pois está presente em suas atitudes e em todos os momentos do cotidiano. Sendo assim, é preciso transformá-la em algo agradável, para que a igualdade social possa ser respeitada e que cada cidadão tenha condições dignas de sobrevivência.

REFERÊNCIAS

BETINE, Giovanna; LUIZ, Thiago Cury. Política, jornalismo, revista e opinião: uma convergência substancial. PINTO, A. J. A; SOUZA, S. R (ORG). **Opinião na mídia contemporânea**. São Paulo: Arte e Ciência, 2009. p.217-229.

CHAIA, V. L. M. **Jornalismo e política**: escândalos e relações de poder na Câmara Municipal de São Paulo. São Paulo: Hacker, 2004.

GIRARDI, Ilza; JACOBUS, Rodrigo. (Org). Para fazer rádio comunitária com "C" maiúsculo. Porto Alegre: Revolução de Idéias, 2009.

MONTESQUIEU, C. L. S. **Do espírito das leis**. São Paulo: Abril Cultural, 1979.